



# CMC

classe de  
maturidade  
cristã

## Módulo 2



*A Igreja do Amor*

## Capítulo 1

# Mordomia e Finanças

Deus tem um plano econômico para seu povo. É um plano real, que não tem nada a ver com a moeda do Brasil. É um plano bíblico que vai nos dar direção e firmeza nesse mundo tão economicamente atribulado. É um plano que funciona independentemente de raça, nacionalidade, nível sócio-econômico e funciona em qualquer país em qualquer época.

***Os princípios de Deus revelados na Bíblia nos ensinarão como ganhar, administrar, gastar e contribuir com os bens materiais que Deus confia em nossas mãos.***

Os princípios financeiros de Deus nos revelarão a nossa própria espiritualidade ou falta da mesma. Veremos que a maneira como nós administramos as nossas finanças ou nossos bens materiais e o nosso relacionamento espiritual com Deus estão intimamente ligados.

A Bíblia diz, “... *porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração*”.(Mt. 6:21) Precisamos dos conselhos de Deus para prevenir a destruição que a má administração financeira tem trazido sobre tantos lares cristãos. Também, num mundo que fica a cada dia mais competitivo, os princípios de Deus vão garantir o nosso sucesso e prosperidade. Não para que possamos ser melhores do que os outros, mas para que possamos ter, na hora da necessidade dos outros e apontá-los a Cristo Jesus.

Os princípios de Deus na área financeira nos libertarão dos conceitos mundanos que tem controlado as nossas vidas.

A Bíblia está repleta de conselhos financeiros. Deus deixa a escolha em nossas mãos. **Liberdade financeira** seguindo o plano de Deus ou **escravidão** seguindo os preceitos desse mundo.

Dt. 11:26-28, “***Eis que, hoje, eu ponho diante de vós a bênção e a maldição: a bênção, quando cumprirdes os mandamentos do SENHOR, vosso Deus, que hoje vos ordeno; a maldição, se não cumprirdes os mandamentos do SENHOR, vosso Deus, mas vos desviardes do caminho que hoje vos ordeno, para seguides outros deuses que não conhecestes***”. A escolha é nossa!

Dt. 8:18, “***Antes, te lembrarás do SENHOR, teu Deus, porque é ele o que te dá força para adquirires riquezas; para confirmar a sua aliança, que, sob juramento, prometeu a teus pais, como hoje se vê***”.

Deus tem estabelecido princípios de administração de bens, mas os crentes somente podem experimentar paz nas suas finanças quando o controle total é rendido a Deus, semelhante ao batismo no Espírito Santo ou qualquer outro aspecto das nossas vidas em relação a Deus. O Senhor espera tudo, não apenas uma parte, mas o controle total das nossas finanças!

Gl. 2:20, “... *logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se por mim*”. Somos apenas despenseiros dos recursos de Deus. Todos os princípios de Deus na área financeira serão baseados no **Princípio de Mordomia**.

## I – O Conceito de Mordomia

- a. A chave para entender a vontade de Deus na área financeira é entender o conceito de mordomia.
- b. Um mordomo é alguém que administra os bens de outro.
- c. Princípios de Mordomia de Deus
  - Deus confia muito ou pouco em nossas mãos segundo a Sua vontade.
  - Nunca seja dono de nada, ou seja, sempre reconheça que Deus é o dono de tudo o que você tem. Se Deus não for o dono absoluto, então o dono será você ou satanás.
  - Deus quer abençoar pessoas que vão usar dinheiro segundo a vontade dEle e não segundo as suas próprias vontades.
  - Deus nunca força a Sua vontade na vida de ninguém.
  - As parábolas de Jesus concentram-se mais em nossas atitudes para com dinheiro do que em nossas ações.

Mt. 25:14-30, “A Parábola dos Talentos”.

- a. Deus somente exige aquilo que está dentro da nossa capacidade de realizar.
- b. Deus é o dono de tudo e tem o direito de pedir de volta quando quiser.
- c. Deus não aprova uma atitude de preguiça.
- d. Deus espera a multiplicação dos bens dEle, um retorno no investimento dEle (claro segundo a sua capacidade ou habilidade).
- e. Deus não se agrada com uma simples atitude de manutenção.

## II - A Função do Dinheiro na Mordomia de Deus:

### a. Deus usa dinheiro para fortalecer nossa confiança nele:

Através do dinheiro Deus pode demonstrar a soberania dEle, se nós aceitarmos o nosso papel como mordomos e reconhecermos o Senhorio dEle (Ele é dono de tudo)

Mt. 6:32-33, “*Porque os gentios é que procuram todas estas coisas; pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas; buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas*”.

### b. Deus usa dinheiro para desenvolver a nossa fidelidade:

Lc. 16:11, “*Se, pois, não vos tornastes fiéis na aplicação das riquezas de origem injusta, quem vos confiará a verdadeira riqueza?*”

### c. Deus usa o dinheiro para comprovar seu amor para conosco:

Muitos cristãos tem medo de entregar os seus bens completamente a Deus e por isso permanecem fora da mais perfeita vontade dEle.

Deus, seu Pai, assume por completo a responsabilidade de providenciar as necessidades de todos aqueles que nEle confiam.

Mt. 7:11, “*Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará boas coisas aos que lhe pedirem?*”

### d. Deus usa o dinheiro para demonstrar seu poder e controle sobre este mundo:

Ele confia mais e mais nas mãos dos mordomos que se mostram fiéis. (Ex. José do Egito).

Lc. 16:10, “*Quem é fiel no pouco também é fiel no muito...*”.

1. Gn. 39:1-6, “*Potifar tudo o que tinha **confiou às mãos de José...**” – José foi fiel na casa de Potifar.*
2. Gn. 39: 21-23, “*o qual **confiou às mãos de José** todos os presos que estavam no cárcere”;* – José foi fiel na prisão.
3. Gn. 47:14, “*Então, José **arrecadou todo o dinheiro** que se achou na terra do Egito e na terra de Canaã, pelo cereal que compravam, e o recolheu à casa de Faraó*”.(Comprou todo dinheiro do Egito!)?
4. Gn. 47:16, “*Se vos falta o dinheiro, **trazei o vosso gado**; em troca do vosso gado eu vos suprirei*”.(Comprou o gado do Egito)
5. Gn, 47:20, “*... comprou José toda a terra do Egito para Faraó, porque os egípcios venderam cada um o seu campo...*” (Comprou os terrenos).
6. Gn. 47:23-24, “*Eis que hoje vos comprei a vós outros e a vossa terra para Faraó; aí tendes sementes, semeai a terra. Das colheitas dareis o quinto a Faraó, e as quatro partes serão vossas, para semente do campo, e para o vosso mantimento e dos que estão em vossas casas, e para que comam as vossas crianças*” (Alugou os terrenos para os próprios egípcios e ganhou mais dinheiro ainda para Faraó!).

#### **e. Deus usa o dinheiro para suprir as necessidades dos outros através do**

##### **Corpo de Cristo:**

Devemos sempre lembrar que a nossa abundância tem como propósito abençoar os outros.

II Co. 8:14-15, “*... suprimo a vossa abundância, no presente, a falta daqueles, de modo que a abundância daqueles venha a suprir a vossa falta, e, assim, haja igualdade, como está escrito: O que muito colheu não teve demais; e o que pouco, não teve falta.*”

Atos 20:35, “*Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é mister socorrer os necessitados e recordar as palavras do próprio Senhor Jesus: Mais bem-aventurado é dar que receber*”.

#### **f. Deus usa o dinheiro para dar direção às nossas vidas, nos guiando através da abundância ou da carência:**

O importante é a nossa atitude.

Gl. 6:9, “*E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos...*”

Fp. 4: 11-12, “*Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome; assim de abundância como de escassez...*”

Mt. 6:24, “***Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas***”.

### III - Atitudes Erradas na Vida do Mordomo:

#### a. PREOCUPAÇÃO - Deus não nos coloca em situações financeiras que tragam ansiedade em nossas vidas:

Acredite que Deus não quer que você ande preocupado com dinheiro! Você deve concentrar-se em conhecer a vontade de Deus para sua vida em outras áreas e, descanse no Senhor na área financeira!

Mt. 6:25, “*Por isso, vos digo: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as vestes?*”

Pv. 10:22, “*A bênção do SENHOR enriquece, e, com ela, ele não traz desgosto*”.(versão corrigida) - “*A bênção do SENHOR é que enriquece, e ele não acrescenta dores*”.

#### b. CORRUPÇÃO - Deus nunca usará dinheiro para nos corromper:

Sl. 1:6, “*Pois o SENHOR conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios perecerá*”.

#### c. EGOÍSMO - Deus nunca usa o dinheiro para exaltar o ego do homem.

Tiago 2:1-9. Em Cristo somos todos iguais!

Tiago. 1:9-10. Também na morte somos iguais!

#### d. LUXURIA - O cristão não deve acumular finanças em excesso.

Pv. 30:8, “*... afasta de mim a falsidade e a mentira; não me dês nem a pobreza nem a riqueza; dá-me o pão que me for necessário...*”.

Pv. 13:11, “*Os bens que facilmente se ganham, esses diminuem, mas o que ajunta à força do trabalho terá aumento*”.

I Tm. 6:9, “*Ora, os que querem ficar ricos caem em tentação, e cilada, e em muitas concupiscências insensatas e perniciosas, as quais afogam os homens na ruína e perdição.*”.

#### Existe uma diferença entre poupar com um propósito e acumular excessivamente.

Sl. 49:10, “*... porquanto vê-se morrerem os sábios e **perecerem tanto o estulto como o inepto, os quais deixam a outros as suas riquezas.***”

#### e. CARNALIDADE- Deus não permitirá que usemos dinheiro para satisfazer todo e qualquer desejo que temos.

1. Devemos manter um estilo de vida equilibrado. Sem exageros, mas não em pobreza.

2. Deus não quer que vivamos uma vida luxuosa enquanto outros irmãos passam por necessidades.

3. Qual seria então o nosso compromisso com os nossos irmãos e com a obra missionária? Temos que chegar a uma conclusão, pela oração e direção do Espírito Santo, com quanto e como participar, mas saiba que uma vida sem compromisso nenhum está completamente fora da vontade de Deus.

4. A promessa de Deus é: Suprir todas as nossas necessidades.

Filip. 4:19, “*E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades.*”

II Cor. 8:14, “... suprimo a vossa abundância, no presente, a falta daqueles, de modo que a abundância daqueles venha a suprir a vossa falta, e, assim, haja igualdade”.

II Cor. 9:8, “Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra”.